Estratégia Concursos

Aula 00

Prefeitura de Jaguariúna-SP (Fisioterapeuta) Conhecimentos Esp - 2021 (Pós-Edital)

Autor:
Mara Claudia Ribeiro

24 de Julho de 2021

CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE (CIF) 4
QUESTÕES COMENTADAS 14
LISTA DE QUESTÕES 27
GABARITO 33

APRESENTAÇÃO DO CURSO

Prezado (a) concursando(a), parabéns pela iniciativa de adquirir o curso, trata-se de um passo importante para a sua aprovação !!!

É com imensa satisfação que iniciaremos os estudos do **Curso Preparatório para o concurso da Prefeitura de Jaguariúna-PR**. Este material será desenvolvido com muita dedicação e responsabilidade. Esforçando-nos ao máximo para oferecer o melhor e mais completo conteúdo possível para concursos que pode ser encontrado no mercado.

Em todas as aulas serão apresentadas diversas questões de diferentes bancas que desenvolvem provas para concurso em todo o Brasil, procurando sempre dar ênfase na banca do concurso **VUNESP**.

A fim de discutirmos e ampliar os nossos conhecimentos as questões serão **TODAS COMENTADAS**. E para que você possa praticar bastante, teremos, no final do material questões sem comentários, com gabarito.

Em todos os cursos temos a aula 00, trata-se de uma aula gratuita e que apresenta o curso, delimita os assuntos que serão abordados. Nesta aula 00 também pode ser apresentado assuntos iniciais do curso.

APRESENTAÇÃO PESSOAL

Por fim, resta uma breve apresentação das professoras responsáveis pelo conteúdo. As professoras Mara Ribeiro e Gislaine Holler, irão ministrar as aulas desse módulo. A Profª Mara responsável pelas videoaulas e a Profª Gislaine pelos PDFs. Falaremos brevemente sobre cada:

- Profª Gislaine Holler, graduada em Fisioterapia (2013) e pós-graduada em Fisioterapia Traumato-ortopédica e Desportiva e Dermatofuncional. Iniciei minha vida de concurseira em 2014, com êxitos nos concursos voltados à fisioterapia, sendo aprovada na Secretaria de Saúde do Distrito Federal (2014), Prefeitura Municipal de Bela Vista do Toldo – SC (2015) e Prefeitura Municipal de Canoinhas – SC (2015). Há mais de 5 anos especialista em concursos públicos.
- Profª Mara Ribeiro formada em fisioterapia e pós-graduada em Fisioterapia Neurofuncional pela Universidade Estadual de Londrina, Mestre em Gerontologia pela Universidade Católica de Brasília e Doutora em Ciências Médicas pela Universidade de Brasília. Leciona no ensino superior há 15 anos, em cursos de graduação e pós-graduação, em diversas disciplinas ligadas ao Sistema Locomotor. E fisioterapeuta do Hospital das Forças Armadas - Brasília. Há mais de 5 anos especialista em concursos públicos.

Deixaremos abaixo os nossos contatos para quaisquer dúvidas ou sugestões. Teremos o prazer em orientá-los da melhor forma possível nesta caminhada

Instagram: https://www.instagram.com/fisio_estrategiaconcursos
https://www.instagram.com/prof.gislaineholler
https://www.instagram.com/prof.mararibeiro

Facebook: @fisioestrategiaconcursos

DETALHES DO CONCURSO

Banca: VUNESP

Inscrições: até 20 de agosto

Prova: 24 de outubro de 2021

1 vaga

Jornada de trabalho: 30 horas semanas

Remuneração: R$4.340,74

Etapas =

- Prova Objetiva - Língua Portuguesa - Matemática - Atualidades - Noções de Informática - Conhecimentos Específicos
- Prova de Títulos - Avaliação de Documentos

Conhecimentos Específicos: Fundamentos e técnicas de atendimento na fisioterapia. Conceitos de reabilitação. O trabalho em equipe na reabilitação. O papel de cada profissional na equipe de reabilitação. O profissional da reabilitação frente à equipe de reabilitação. Reabilitação: paralisia cerebral, acidente vascular cerebral, parkinsonismo, síndrome de Down, hanseníase, paralisias periféricas, afecções de músculos e tendões, escolioses, doenças reumáticas, cardiopatias, amputações, pneumopatias. Conceito e aplicação: exercícios ativos, exercícios ativos assistidos, exercícios resistidos, exercícios passivos, exercícios isométricos, mecanoterapia, hidroterapia, termoterapia, crioterapia, massoterapia e eletroterapia. Fisioterapia em ginecologia: noções de anatomia e fisiologia em ginecologia. Onco mama. Onco genital. Uroginecologia. Endocrinologia (climatério). Algias pélvicas crônicas. Lei Orgânica do Município de Jaguariúna. Lei Complementar nº 209/2012 (Estatuto dos servidores públicos do Município de Jaguariúna).

CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE (CIF)

A CIF pertence à "família" das classificações internacionais desenvolvida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para aplicação em vários aspectos da saúde Ela foi criada pela necessidade da implantação de um sistema internacional classificatório e descritivo das alterações funcionais, pois só tinha a Classificação Internacional de Doenças (CID) que fornece uma estrutura de base etiológica.

A CID e a CIF fazem parte da família de classificações internacionais da OMS. Essas classificações proporcionam um sistema para a codificação de uma ampla gama de informações sobre saúde (e.g. diagnóstico, funcionalidade e incapacidade, motivos de contato com os serviços de saúde) e utiliza uma linguagem comum padronizada que permite a comunicação sobre saúde e cuidados de saúde em todo o mundo, entre várias disciplinas e ciências.

A CIF classifica a funcionalidade e a incapacidade associadas aos estados de saúde, ou seja, avalia o impacto da doença sobre o ser, descrevendo a restrição funcional determinada pela doença.

Tem sido utilizada para vários fins, por exemplo:

• como uma ferramenta estatística – na colheita e registo de dados;

• como uma ferramenta na investigação – para medir resultados, a qualidade de vida ou os fatores ambientais;

• como uma ferramenta clínica – avaliar necessidades, compatibilizar os tratamentos com as condições específicas, avaliar as aptidões profissionais, a reabilitação e os resultados;

• como uma ferramenta de política social – no planeamento de sistemas de segurança social, de sistemas de compensação e nos projetos e no desenvolvimento de políticas;

• como uma ferramenta pedagógica – na elaboração de programas educacionais, para aumentar a consciencialização e realizar ações sociais.

OBJETIVOS DA CIF



- proporcionar uma base científica para a compreensão e o estudo dos determinantes da saúde, dos resultados e das condições relacionadas com a saúde;
- estabelecer uma linguagem comum para a descrição da saúde e dos estados relacionados com a saúde, para melhorar a comunicação entre diferentes utilizadores, tais como, profissionais de saúde, investigadores, políticos e decisores e o público, incluindo pessoas com incapacidades;
- permitir a comparação de dados entre países, entre disciplinas relacionadas com os cuidados de saúde, entre serviços, e em diferentes momentos ao longo do tempo;
- proporcionar um esquema de codificação para sistemas de informação de saúde.

A CIF tem duas partes, cada uma com dois componentes:

Parte 1. Funcionalidade e Incapacidade:

(a) Funções do Corpo e Estruturas do Corpo

(b) Atividades e Participação

A função corporal e a estrutura do corpo relacionam-se com a deficiência ou com a doença. A atividade e participação retratam a incapacidade. Sendo a função do corpo referente aos aspectos fisiológicos dos sistemas orgânicos, enquanto que as estruturas do corpo são o suporte anatômico.

Parte 2. Fatores Contextuais

(c) Fatores Ambientais

(d) Fatores Pessoais

Os fatores ambientais registram o impacto sobre a incapacidade, quantificando os fatores positivos e negativos.

Cada um destes componentes apresenta-se dividido em até nove capítulos, subdivididos em um número variável de domínios. Procura traduzir a resultante da doença em suas mais relevantes dimensões. Cada componente pode ser expresso em termos positivos e negativos.

De uma forma geral, a CIF é dividida:

<table>
<tr><th></th><th colspan="2">Parte 1: Funcionalidade e Incapacidade</th><th colspan="2">Parte 2: Factores Contextuais</th></tr>
<tr><th>Componentes</th><th>Funções e Estruturas do Corpo</th><th>Actividades e Participação</th><th>Factores Ambientais</th><th>Factores Pessoais</th></tr>
<tr><td>Domínios</td><td>Funções do Corpo
Estruturas do Corpo</td><td>Áreas Vitais
(tarefas, acções)</td><td>Influências externas sobre a funcionalidade e a incapacidade</td><td>Influências internas sobre a funcionalidade e a incapacidade</td></tr>
<tr><td>Constructos</td><td>Mudança nas funções do corpo (fisiológicas)
Mudança nas estruturas do corpo (anatómicas)</td><td>Capacidade
Execução de tarefas num ambiente padrão
Desempenho/Execução de tarefas no ambiente habitual</td><td>Impacto facilitador ou limitador das características do mundo físico, social e atitudinal</td><td>Impacto dos atributos de uma pessoa</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Aspectos positivos</td><td rowspan="2">Integridade funcional e estrutural</td><td>Actividades
Participação</td><td rowspan="2">Facilitadores</td><td rowspan="2">Não aplicável</td></tr>
<tr><td>Funcionalidade</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Aspectos negativos</td><td rowspan="2">Deficiência</td><td>Limitação da actividade
Restrição da participação</td><td rowspan="2">Barreiras</td><td rowspan="2">Não aplicável</td></tr>
<tr><td>Incapacidade</td></tr>
</table>

Como podemos ver na figura acima, cada componente pode ser expresso em termos positivos e negativos. E também que **cada componente contém vários domínios (capítulos)** e em cada domínio há várias categorias, que são as unidades de classificação.

A saúde e os estados relacionados com a saúde de um indivíduo podem ser registados através da seleção do código ou códigos apropriados da CIF categoria e do acréscimo de qualificadores, códigos numéricos que especificam a extensão ou magnitude da funcionalidade ou da incapacidade naquela categoria, ou em que medida um fator ambiental facilita ou constitui um obstáculo. Iremos ver mais detalhadamente esses códigos nas partes específicas.

A CIF atribui aos estados da saúde e aos estados relacionados com a saúde de uma pessoa, uma gama de códigos que englobam as duas partes da classificação. Assim, o número máximo de códigos por pessoa pode ser 34 ao nível de um dígito (8 códigos de funções do corpo, 8 de estruturas do corpo, 9 de desempenho

e 9 de capacidade). De maneira similar, o total do número de códigos para os itens do segundo nível é 362. A um nível mais detalhado esses códigos chegam a 1424 itens. Nas aplicações práticas da CIF, um conjunto de 3 a 18 códigos pode ser adequado para descrever um caso com uma precisão do nível dois (três dígitos). Em geral, a versão mais detalhada, de quatro níveis, é utilizada para serviços especializados (e.g. resultados da reabilitação, geriatria, etc.), enquanto que a classificação a dois níveis pode ser utilizada nos inquéritos e na avaliação de resultados clínicos.



DEFINIÇÕES DA CIF

Funções do corpo são as funções fisiológicas dos sistemas orgânicos (incluindo as funções psicológicas).

Estruturas do corpo são as partes anatómicas do corpo, tais como, órgãos, membros e seus componentes.

Deficiências são problemas nas funções ou nas estruturas do corpo, tais como, um desvio importante ou uma perda.

Atividade é a execução de uma tarefa ou ação por um indivíduo.

Participação é o envolvimento de um indivíduo numa situação da vida real.

Limitações da atividade são dificuldades que um indivíduo pode ter na execução de atividades.

Restrições na participação são problemas que um indivíduo pode enfrentar quando está envolvido em situações da vida real

Fatores ambientais constituem o ambiente físico, social e atitudinal em que as pessoas vivem e conduzem sua vida.

Parte 1. Funcionalidade e Incapacidade:

(a) Funções do Corpo e Estruturas do Corpo;

(b) Atividades e Participação

Capítulos dos componentes:

FUNÇÕES DO CORPO (b) **8 capítulos**	**1 – Funções mentais** **2 – Funções sensoriais e dor** **3 – Funções da voz e da fala** **4 – Funções do aparelho cardiovascular, dos sistemas hematológico e imunológico e do aparelho respiratório** **5 – Funções do aparelho digestivo e dos sistemas metabólico e endócrino** **6 – Funções genitourinárias e reprodutivas** **7 – Funções neuromusculoesqueléticas e relacionadas com o movimento** **8 - Funções da pele e estruturas relacionadas**
ESTRUTURAS DO CORPO (s) 8 capítulos	1 Estruturas do sistema nervoso Capítulo 2 Olho, ouvido e estruturas relacionadas 3 Estruturas relacionadas com a voz e a fala 4 Estruturas do aparelho cardiovascular, do sistema imunológico e do aparelho respiratório 5 Estruturas relacionadas com o aparelho digestivo e com os sistemas metabólico e endócrino 6 Estruturas relacionadas com os aparelhos geniturinário e reprodutivo 7 Estruturas relacionadas com o movimento 8 Pele e estruturas relacionadas
ATIVIDADES E PARTICIPAÇÃO (d) 9 capítulos	1 Aprendizagem e aplicação do conhecimento 2 Tarefas e exigências gerais 3 Comunicação 4 Mobilidade 5 Autocuidados 6 Vida doméstica 7 Interações e relacionamentos interpessoais 8 Áreas principais da vida 9 Vida comunitária, social e cívica

Os domínios do componente **"Atividades e Participação"** estão incluídos numa lista única que engloba a totalidade das áreas vitais (desde a aprendizagem básica ou a mera observação a áreas mais complexas, tais como, interações interpessoais ou de trabalho). O componente pode ser utilizado para descrever as **atividades (a) ou a participação (p) ou ambas (d)**. Os domínios deste componente são qualificados pelos dois qualificadores de desempenho e capacidade. Assim, as informações colhidas através dessa lista produz numa tabela de dados sem sobreposições ou redundâncias (tabela abaixo).

Domínios		***Qualificador***	
		Desempenho	***Capacidade***
d1	*Aprendizagem e aplicação dos conhecimentos*		
d2	*Tarefas e exigências gerais*		
d3	*Comunicação*		
d4	*Mobilidade*		
d5	*Auto cuidados*		
d6	*Vida doméstica*		
d7	*Interacções e relacionamentos interpessoais*		
d8	*Principais áreas da vida*		
d9	*Vida comunitária, social e cívica*		

Temos que saber a diferença entre o qualificador de desempenho e o de capacidade:

- O qualificador de desempenho descreve o que o indivíduo faz no seu ambiente de vida habitual.

- O qualificador de capacidade descreve a aptidão de um indivíduo para executar uma tarefa ou uma ação. Este constructo visa indicar o nível máximo provável de funcionalidade que a pessoa pode atingir num dado domínio num dado momento. Para avaliar a capacidade plena do indivíduo, é necessário ter um ambiente "padronizado" para neutralizar o impacto variável dos diferentes ambientes sobre a capacidade do indivíduo.

- A diferença entre a capacidade e o desempenho reflete a diferença entre os impactos do ambiente atual/habitual e os do ambiente uniforme (padrão construído), proporcionando assim uma orientação útil sobre o que pode ser feito no ambiente do indivíduo para melhorar seu desempenho.

Parte 2. Fatores Contextuais

(c) Fatores Ambientais

(d) Fatores Pessoais

FATORES AMBIENTAIS (e) **5 capítulos**	**1 Produtos e tecnologia Capítulo** **2 Ambiente natural e mudanças ambientais feitas pelo homem** **3 Apoio e relacionamentos** **4 Atitudes** **5 Serviços, sistemas e políticas**

Os Fatores Contextuais representam o histórico completo da vida e do estilo de vida de um indivíduo. Ele se divide em fatores ambientes e em fatores pessoais. Os fatores ambientais constituem o ambiente físico, social e atitudinal no qual as pessoas vivem e conduzem sua vida. Esses estão organizados na classificação tendo em vista dois níveis distintos:

- (a) Individual – no ambiente imediato do indivíduo, englobando espaços como o domicílio, o local de trabalho e a escola. Este nível inclui as características físicas e materiais do ambiente em que o indivíduo se encontra, bem como o contato direto com outros indivíduos, tais como, família, conhecidos, colegas e estranhos.

  (b) Social – estruturas sociais formais e informais, serviços e regras de conduta ou sistemas na comunidade ou cultura que têm um impacto sobre os indivíduos. Este nível inclui organizações e serviços relacionados com o trabalho, com atividades na comunidade, com organismos governamentais, serviços de comunicação e de transporte e redes sociais informais, bem como, leis, regulamentos, regras formais e informais, atitudes e ideologias.

Os fatores pessoais são o histórico particular da vida e do estilo de vida de um indivíduo e englobam as características do indivíduo que não são parte de uma condição de saúde ou de um estado de saúde. Esses fatores podem incluir o sexo, raça, idade, outros estados de saúde, condição física, estilo de vida, hábitos, educação recebida, diferentes maneiras de enfrentar problemas, antecedentes sociais, características psicológicas individuais e outras características, todas ou algumas das quais podem desempenhar um papel na incapacidade em qualquer nível. **Os fatores pessoais não são classificados na CIF!**

CIF - UTILIZAÇÃO

Não ensinaremos como aplicar a CIF, pois é muito extensa e não é o objetivo dessa aula. Vamos ver como ela funciona, mas não veremos todos os códigos possíveis. Como vimos, a um nível mais detalhado esses códigos chegam a 1424 itens.

De uma maneira geral, a CIF utiliza um sistema alfanumérico no qual as letras **b, s, d e e** são utilizadas para indicar Funções do Corpo, Estruturas do Corpo, Atividades e Participação e Fatores Ambientais. Ou seja:



b = Funções do corpo

s = Estruturas do Corpo

d = Atividades e Participação. Ainda podendo ser atividades (a) ou a participação (p)

e = Fatores Ambientais

Essas letras são seguidas por um código numérico que começa com o número do capítulo (um dígito), seguido pelo segundo nível (dois dígitos -categorias) e o terceiro e quarto níveis (um dígito cada - subcategorias). Por exemplo:

b730 Funções da força muscular	**b = funções do corpo** **7 = capítulo 7** **30 = categorias**
e220 Flora e fauna	e = fatores ambientais 2 = capítulo 2 20 = categoria
s520 Estrutura do esófago	S = estruturas do corpo 5 = capítulo 5 20 = categoria

d159 Aprendizagem básica, outra especificada e não especificada	d = Atividades e Participação 1 = capítulo 1 59 = categoria

Apenas para entenderem os códigos. Não é necessário decorar. No documento completo da CIF tem todos os códigos descritos.

OBS.: Temos que saber que tem duas versões da CIF. A versão reduzida da CIF cobre dois níveis, enquanto que a versão completa (detalhada) estende-se por quatro níveis. Os códigos das versões completa e reduzida são correspondentes, e a versão resumida pode ser obtida da versão completa.

Após isso, todos os componentes são quantificados na mesma escala genérica. Um problema pode significar uma deficiência, limitação, restrição ou barreira, dependendo do constructo. As palavras de qualificação apropriadas, conforme indicado nos parênteses abaixo, devem ser escolhidas de acordo com o domínio de classificação relevante (onde **xxx significa o número de domínio do segundo nível**).

xxx.0 NÃO há problema	(nenhum, ausente, insignificante)	0-4%
xxx.1 Problema LIGEIRO	(leve, pequeno, ...)	5-24%
xxx.2 Problema MODERADO	(médio, regular, ...)	25-49%
xxx.3 Problema GRAVE	(grande, extremo, ...)	50-95%
xxx.4 Problema COMPLETO	(total, ...)	96-100%
xxx.8 não especificado		
xxx.9 não aplicável		

No caso dos fatores ambientais, este primeiro qualificador pode ser utilizado para indicar a extensão dos efeitos positivos do ambiente, i.e. facilitadores, ou a extensão dos efeitos negativos, i.e. barreiras. Ambos utilizam a mesma escala 0-4, mas para os facilitadores o ponto é substituído por um sinal +: por exemplo, e110+2 (e = Fatores Ambientais; 110 = código de domínio para "Produtos ou substâncias para consumo pessoal"; + = i.e. facilitador; 2= problema moderado).

Além disso, para diferentes utilizadores, pode ser apropriado e útil acrescentar outros tipos de informações à codificação de cada item. Há uma variedade de qualificadores adicionais que podem ser úteis. Vamos ver nas tabelas alguns exemplos. Lembrando que os códigos específicos não irei passar, por existe milhares, apenas passarei o básico para fazer a prova.

Componentes	Primeiro qualificador	Segundo qualificador
Funções do Corpo (b)	Qualificador genérico com a escala negativa, utilizado para indicar a extensão ou magnitude de uma deficiência *Exemplo: b167.3 indica uma deficiência grave nas funções mentais específicas da linguagem.*	Nenhum
Estruturas do Corpo (s)	Qualificador genérico com a escala negativa, utilizado para indicar a extensão ou magnitude de uma deficiência *Exemplo: s730.3 indica uma deficiência grave do membro superior*	Utilizado para indicar a natureza da mudança na estrutura do corpo em questão: 0 nenhuma mudança na estrutura 1 ausência total 2 ausência parcial 3 parte suplementar 4 dimensões anormais 5 descontinuidade 6 desvio de posição 7 mudanças qualitativas na estrutura, incluindo retenção de líquidos 8 não especificada 9 não aplicável *Exemplo: s730.32 para indicar a ausência parcial do membro superior*

Actividades e Participação (d)	DESEMPENHO Qualificador genérico Problema no ambiente habitual da pessoa *Exemplo :d5101.1 _ indica leve dificuldade para tomar banho se utilizar dispositivos de auxílio disponíveis no seu ambiente habitual.*	CAPACIDADE Qualificador genérico Limitação, sem ajuda *Exemplo: d5101._2 indica dificuldade moderada para tomar banho sem o recurso a dispositivos de auxílio ou a ajuda de outra pessoa.*
Factores Ambientais (e)	Qualificador genérico, com escala negativa e positiva, para indicar, respectivamente, a extensão dos barreiras e dos facilitadores *Exemplo: e130.2 indica que os produtos para a educação são uma obstáculo moderado. Inversamente, e130+2 indicaria que os produtos para a educação são um facilitador moderado*	Nenhum

QUESTÕES COMENTADAS



1. (ARES / RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL DA SAÚDE - UFC / 2019)

O fisioterapeuta foi chamado para realizar avaliação de um paciente seguindo os componentes da classificação internacional de funcionalidade, incapacidade e saúde (CIF). Na avaliação, obteve as seguintes informações: paciente do sexo masculino, fumante a mais de 50 anos, relatando dispneia e cansaço aos pequenos esforços. No raio X, verificou aumento dos espaços retroesternais, aumento do diâmetro transversal do tórax e presença de bolhas enfisematosas. Assinale o item que descreve os componentes da CIF pontuados na avaliação do paciente.

(A) funções e estrutura do corpo, atividades, fatores pessoais.

(B) funções e estrutura do corpo, lazer e meio ambiente.

(C) atividades, meio ambiente e fatores relacionais.

(D) atividades, lazer e meio ambiente.

Comentários: Relembrando:

Parte 1. Funcionalidade e Incapacidade:

(a) Funções do Corpo e Estruturas do Corpo

(b) Atividades e Participação

Parte 2. Fatores Contextuais

(c) Fatores Ambientais

(d) Fatores Pessoais

A **alternativa A** é o gabarito da questão.

2. IDECAN - PREF. BAEPENDI/MG - 2015

O fisioterapeuta é definido como um profissional dinâmico embasado em conhecimentos teóricos e científicos com extensa aplicação clínica na restauração, manutenção e promoção de uma ótima atividade física. A função do fisioterapeuta é diagnosticar e tratar disfunções de movimentos e aumentar suas

habilidades físicas e funcionais. Prevenir a progressão da incapacidade, limitações funcionais e deficiências resultantes das doenças, desordens ou lesões. De acordo com o modelo da OMS-CIF (Organização Mundial de Saúde – Classificação Internacional de Funcionalidade), analise.

I. A classificação OMS-CIF enfatiza e valoriza o que o paciente pode fazer e não mais o que o paciente está incapacitado de fazer.

II. O mais importante na CIF é que a deficiência (alterações nas funções e estruturas do corpo) deve ser analisada em conjunto com as categorias de atividade e participação.

III. A atividade é definida como a execução da tarefa ou ação por um indivíduo, e a participação é o envolvimento em uma situação de vida.

IV. A OMS define função, de maneira geral, como o bom funcionamento do corpo dentro do ambiente necessário para conviver em sociedade.

Estão corretas as afirmativas

(A) I, II, III e IV.

(B) II e IV, apenas.

(C) II e III, apenas.

(D) I, III e IV, apenas.

Comentários: Lembrando que foi a Resolução nº 370, de 06 de novembro de 2009 que dispôs sobre a adoção da CIF por fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais. Agora vejamos as assertivas:

I. A classificação OMS-CIF enfatiza e valoriza o que o paciente pode fazer e não mais o que o paciente está incapacitado de fazer. Item correto. O objetivo da CIF é esse, avaliar o que o indivíduo consegue fazer.

II. O mais importante na CIF é que a deficiência (alterações nas funções e estruturas do corpo) deve ser analisada em conjunto com as categorias de atividade e participação. Item correto. É o que está na parte 1 (Funcionalidade e Incapacidade) da CIF:

(a) Funções do Corpo e Estruturas do Corpo – alterações = deficiências

(b) Atividades e Participação

III. A atividade é definida como a execução da tarefa ou ação por um indivíduo, e a participação é o envolvimento em uma situação de vida. Relembrando as definições da CIF:

Funções do corpo são as funções fisiológicas dos sistemas orgânicos (incluindo as funções psicológicas).
Estruturas do corpo são as partes anatómicas do corpo, tais como, órgãos, membros e seus componentes.
Deficiências são problemas nas funções ou nas estruturas do corpo, tais como, um desvio importante ou uma perda.
Atividade é a execução de uma tarefa ou ação por um indivíduo.
Participação é o envolvimento de um indivíduo numa situação da vida real.
Limitações da atividade são dificuldades que um indivíduo pode ter na execução de atividades.
Restrições na participação são problemas que um indivíduo pode enfrentar quando está envolvido em situações da vida real
Fatores ambientais constituem o ambiente físico, social e atitudinal em que as pessoas vivem e conduzem sua vida.

A partir disso, o item está correto. Atenção nas definições da CIF.

IV. A OMS define função, de maneira geral, como o bom funcionamento do corpo dentro do ambiente necessário para conviver em sociedade. Item correto! Essa é a definição de função da OMS.

Todos os itens estão corretos. Resposta da questão: letra A.

Gabarito: A.

3. MS CONCURSOS - PREFEITURA DE PIRAÚBA – MG - 2017

A CIF – *Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde* é uma classificação com múltiplas finalidades, elaborada para servir a várias disciplinas e setores diferentes. São objetivos específicos da CIF, exceto:

(A) Proporcionar uma base científica para a compreensão e o estudo dos determinantes da saúde, dos resultados e das condições relacionadas com a saúde.

(B) Estabelecer uma linguagem comum para a descrição da saúde e dos estados relacionados com a saúde, para melhorar a comunicação entre diferentes utilizadores, tais como, profissionais de saúde, investigadores, políticos e o público, exceto pessoas com incapacidades.

(C) Permitir a comparação de dados entre países, entre disciplinas relacionadas com os cuidados de saúde, entre serviços, e em diferentes momentos ao longo do tempo.

(D) Proporcionar um esquema de codificação para sistemas de informação de saúde.

Comentários: Vejamos as assertivas:

(A) Proporcionar uma base científica para a compreensão e o estudo dos determinantes da saúde, dos resultados e das condições relacionadas com a saúde. Igualmente descrito na aula.

(B) Estabelecer uma linguagem comum para a descrição da saúde e dos estados relacionados com a saúde, para melhorar a comunicação entre diferentes utilizadores, tais como, profissionais de saúde, investigadores, políticos e o público, ~~excete~~ pessoas com incapacidades. Item errado. As pessoas com incapacidade estão incluídas.

(C) Permitir a comparação de dados entre países, entre disciplinas relacionadas com os cuidados de saúde, entre serviços, e em diferentes momentos ao longo do tempo. Igualmente descrito na aula.

(D) Proporcionar um esquema de codificação para sistemas de informação de saúde. Igualmente descrito na aula.

Gabarito: B.

4. BIO-RIO – IF/RJ - 2015

A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) é uma classificação hierarquizada e utiliza um sistema alfanumérico no qual as letras identificam os seguintes componentes da classificação:

(A) b - funções do corpo; s - estrutura do corpo; d - atividades e participação; e - fatores ambientais.

(B) b - fatores ambientais; s - funções do corpo; d - atividades e participação; e - estrutura do corpo.

(C) c - funções do corpo; e - estrutura do corpo; a - atividades e participação; f - fatores ambientais.

(D) fc - funções do corpo; ec - estrutura do corpo; ap - atividades e participação; fa - fatores ambientais.

(E) f - funções do corpo; e - estrutura do corpo; p - atividades e participação; a - fatores ambientais.

Comentários: Moleza, né? Como vimos:

b = Funções do corpo
s = Estruturas do Corpo
d = Atividades e Participação. Ainda podendo ser atividades (a) ou a participação (p)
e = Fatores Ambientais

Letra A.

Gabarito: A.

5. BIO-RIO – IF/RJ - 2015

A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) é um modelo de avaliação multidirecional, que conforme sua estrutura coloca a incapacidade como resultante da interação de vários fatores, sendo eles:

(A) contexto social, psicológico e ambiental.

(B) a disfunção, a limitação ou execução de atividades, a limitação da participação social e dos fatores ambientais.

(C) a limitação da participação social e dos fatores ambientais, produtos e tecnologia.

(D) atitudes, produtos e tecnologia, ambiente natural, apoio emocional.

(E) sistemas: nervoso, cardiovascular, musculoesquelético, respiratório, metabólico e endócrino.

Comentários: É o que vimos o tempo todo só que em outras palavras. Vimos que os fatores são:

(a) Funções do Corpo e Estruturas do Corpo = DISFUNÇÃO

(b) Atividades e Participação = LIMITAÇÃO OU EXECUÇÃO DE ATIVIDADES E A LIMITAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL

(c) Fatores Ambientais.

Apenas a letra B está de acordo. Lembre-se que a CIF é um modelo biopsicossocial.

Gabarito: B.

6. BIO-RIO – IF/RJ - 2015

O código completo utilizado na Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) utiliza letras para codificar as categorias, seguidas por números para determinar o capítulo e níveis dentro destas categorias e ainda um qualificador que indica a magnitude do nível de doença. Para exemplificar, podemos dizer que para o componente função são utilizados os seguintes qualificadores:

(A) 0-nenhuma dificuldade; 1 - dificuldade ligeira; 2 - dificuldade moderada; 3 – dificuldade grave.

(B) 0-nenhuma lesão; 1- lesão leve; 2 - lesão moderada; 3 - lesão grave.

(C) 0 - nenhuma mudança na estrutura; 1- ausência total; 2 - ausência parcial; 3 - parte adicional.

(D) 0-não especificada; 1 - direita; 2 - esquerda; 3 - ambos os lados.

(E) 0-nenhuma deficiência; 1 - deficiência leve; 2 - deficiência moderada; 3 - deficiência grave.

Comentários: Lembre-se da tabela:

0 = não há problema (nenhum, ausente)

1 = problema ligeiro (leve)

2 – problema moderado (médio, regular)

3 = problema grave **4 = problema completo**

Única alternativa correta = letra E.

Gabarito: E.

7. VUNESP – HCFMUSP - 2015

A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde, conhecida como CIF, pertence à "família" das classificações internacionais desenvolvida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para a aplicação em vários aspectos da saúde.

I. O componente Corpo inclui duas classificações, uma para as funções dos sistemas orgânicos e outra para as estruturas do corpo.

II. O componente Atividades e Participação classificam os aspectos da funcionalidade, tanto na perspectiva individual como na social.

III. A funcionalidade e a incapacidade de uma pessoa são concebidas como uma interação dinâmica entre os estados de saúde (doenças, perturbações, lesões, traumas).

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s):

(A) I, apenas.

(B) I, II, apenas.

(C) I, II e III, apenas.

(D) I e III, apenas.

(E) III, apenas.

Comentários: Vejamos as assertivas:

I. O componente Corpo inclui duas classificações, uma para as funções dos sistemas orgânicos e outra para as estruturas do corpo. Item correto. Eliminamos a letra E.

II. O componente Atividades e Participação classificam os aspectos da funcionalidade, tanto na perspectiva individual como na social. Item correto, como vimos. Eliminamos as letras A, D e E.

III. A funcionalidade e a incapacidade de uma pessoa são concebidas como uma interação dinâmica entre os estados de saúde (doenças, perturbações, lesões, traumas). Isso mesmo! Na perspectiva da CIF é isso. Item correto. Letra C.

Gabarito: C.

8. FCM – IF FARROUPILHA/RS - 2016

NÃO é considerado (a) como um dos conceitos integrantes da Classificação Internacional de Funcionalidade:

(A) Atividades.

(B) Deficiência.

(C) Participação

(D) Fatores ambientais.

(E) Funções e estruturas do corpo.

Comentários: O enunciado estaria mais bem descrito se colocasse a palavra "componentes", pois o único que não é um componente, é a letra B = deficiência.

Gabarito: B.

9. FCM – IF FARROUPILHA/RS - 2016

A Classificação Internacional de Funcionalidade evoluiu para um modelo diagnóstico que incorpora três dimensões:

(A) Biomédica, social e ambiental.

(B) Psicológica, física e ambiental.

(C) Psicológica, social e ambiental.

(D) Biomédica, psicológica e social.

(E) Psicológica, ambiental e biomédica.

Comentários: Biopsicossocial! Biomédica, psicológica e social. Letra D.

Gabarito: D.

10. CRSP – PMRJ - 2010

Ao avaliar um paciente tetraplégico com nível C5, o que poderia ser considerada, respectivamente, uma alteração de estrutura, de atividade e de participação de acordo com a CIF (Classificação Internacional de Funcionalidade)?

(A) Acidente vascular encefálico, hemiplegia, uso de adaptações para AVDs.

(B) Mielite transversa, dor neuropática, bexiga neurogênica.

(C) Hérnia de disco cervical, hemiplegia, dor neuropática.

(D) Lesão medular traumática, alteração da marcha, adaptação para o transporte.

Comentários: Para solucionar essa questão é só saber o que significa estrutura, atividade e participação.

Vimos que a estrutura é a parte anatômica do corpo, ou seja, a questão pediu uma alteração/lesão em alguma parte do corpo. Todas as alternativas podem ser consideradas uma alteração da estrutura.

Já a atividade é uma execução da tarefa ou ação por um indivíduo, ou seja, apenas a letra D se encaixa, pois é a única que cita uma atividade (ato de marchar).

Já a participação é o envolvimento de um indivíduo numa situação da vida real. Alterações na participação podem ser uso de adaptações para AVDs (letra A) e adaptação para o transporte (letra D). Porém, como vimos, a resposta da questão é a letra D.

Gabarito: D.

11. IF-PE - 2016

A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde, conhecida como CIF, é um documento que foi regulamentado pela Organização Mundial da Saúde e tem por objetivo:

(A) classificar os estados de saúde com base numa estrutura etiológica, proporcionando um “diagnóstico” de doenças, perturbações ou outras condições de saúde.

(B) classificar as pessoas, descrevendo a situação de cada pessoa dentro de uma gama de domínios de saúde ou relacionados à saúde.

(C) agrupar, sistematicamente, os domínios de saúde e de doença de uma pessoa com uma determinada condição de saúde.

(D) permitir ao utilizador registar perfis úteis da funcionalidade, incapacidade e saúde dos indivíduos em um único domínio.

(E) proporcionar uma base científica para a compreensão e o estudo dos determinantes da saúde, dos resultados e das condições relacionadas à saúde.

Comentários: Decorem os objetivos da CIF! Vamos relembrar:

- **PROPORCIONAR** uma base científica para a compreensão e o estudo dos determinantes da saúde, dos resultados e das condições relacionadas com a saúde;
- **ESTABELECER** uma linguagem comum para a descrição da saúde e dos estados relacionados com a saúde, para melhorar a comunicação entre diferentes utilizadores, tais como, profissionais de saúde, investigadores, políticos e decisores e o público, incluindo pessoas com incapacidades;
- **PERMITIR** a comparação de dados entre países, entre disciplinas relacionadas com os cuidados de saúde, entre serviços, e em diferentes momentos ao longo do tempo;
- **PROPORCIONAR** um esquema de codificação para sistemas de informação de saúde.

Vejamos as assertivas:

(A) classificar os estados de saúde com base numa estrutura etiológica, proporcionando um "diagnóstico" de doenças, perturbações ou outras condições de saúde. Item errado. Lembre-se dos verbos utilizados, já sabem que CLASSIFICAR não tem, então está errado.

(B) classificar as pessoas, descrevendo a situação de cada pessoa dentro de uma gama de domínios de saúde ou relacionados à saúde. Item errado. Lembre-se dos verbos utilizados, já sabem que CLASSIFICAR não tem, então está errado.

(C) agrupar, sistematicamente, os domínios de saúde e de doença de uma pessoa com uma determinada condição de saúde. Item errado. Lembre-se dos verbos utilizados, já sabem que AGRUPAR não tem, então está errado.

(D) permitir ao utilizador registrar perfis úteis da funcionalidade, incapacidade e saúde dos indivíduos em um único domínio. Item errado, não tem esse objetivo.

(E) proporcionar uma base científica para a compreensão e o estudo dos determinantes da saúde, dos resultados e das condições relacionadas à saúde. Item correto. Igualmente descrito na CIF.

Gabarito: E.

12. UFPA - UFPA - 2017

A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) descreve a funcionalidade e a incapacidade do indivíduo relacionada às condições de saúde. Neste sentido, os componentes de avaliação da CIF são:

(A) funções e estruturas do corpo, atividades, recreação, meio ambiente e fatores pessoais.

(B) funções e estruturas do corpo, atividades, participação, psicossocial e fatores relacionais.

(C) funções e estruturas do corpo, atividades físicas, lazer, meio ambiente e fatores pessoais.

(D) funções e estruturas do corpo, atividades laborais, participação, meio ambiente e fatores relacionais.

(E) funções e estruturas do corpo, atividade, participação, meio ambiente e fatores pessoais.

Comentários:



Parte 1. Funcionalidade e Incapacidade:

(a) Funções do Corpo e Estruturas do Corpo

(b) Atividades e Participação

Parte 2. Fatores Contextuais

(c) Fatores Ambientais

(d) Fatores Pessoais

A letra E é a correta, porém o correto seria FATORES ambientais, não MEIO ambiental. Na minha opinião, deveria ter sido anulada.

Gabarito: E.

13. FUNCAB SESACRE - 2013

A Classificação Internacional de Funcionalidades (CIF) é um documento regulamentado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), fruto de debates acerca das questões relacionadas à Saúde. Neste sentido, um de seus objetivos específicos se assenta na perspectiva de:

(A) socializar todas as produções científicas sobre as diversas doenças endêmicas, para que ações no âmbito da prevenção sejam elaboradas, diminuindo dessa forma as taxas de mortalidade mundial.

(B) compreender como o nível de pobreza está relacionado como aspectos do adoecimento dos idosos, que vem apresentando altíssimas taxas, a partir dos anos de 1990, nos países subdesenvolvidos

(C) divulgar os índices de mortalidade infantil para que os governos construam políticas de prevenção e invistam severamente nas políticas de prevenção e promoção à saúde.

(D) Classificar as doenças dos países subdesenvolvidos.

(E) proporcionar uma base científica para a compreensão e para o estudo dos determinantes da saúde, dos resultados e das condições relacionadas com a saúde e permitir a comparação de dados entre países, entre disciplinas relacionadas com os cuidados de saúde, entre serviços e em diferentes momentos ao longo do tempo.

Comentários: Já decorou, né? Letra E!!!

Gabarito: E.

14. CESPE - INSS (MODIFICADO) - 2008

A Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF), apesar de poder ser aplicada como uma excelente ferramenta clínica e de pesquisa, mostra-se inadequada na reabilitação profissional por não agregar as funções fisiológicas aos fatores ambientais.

Comentários: Vimos que tem todos esses fatores (fisiológicos e ambientais) na CIF, ou seja, item errado.

Gabarito: Errado.

CESPE- FUB - 2015

A Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF), publicada pela Organização Mundial da Saúde, vem despertando grande interesse em profissionais da área de saúde do trabalhador. A respeito desse assunto, julgue os itens subsecutivos.

15. A Classificação Internacional de Doenças–10 (CID–10) é um modelo dinâmico e, juntamente com as divisões da CIF — funcionalidade e fatores contextuais —, pode descrever qualquer estado de saúde ou de funcionalidade.

Comentários: Citamos a CID no começo da aula. São duas classificações importantes para descrever qualquer estado de saúde ou de funcionalidade.

Gabarito: Certo.

16. No contexto da CIF, observa-se uma lacuna entre capacidade e desempenho, a qual reflete a diferença entre os impactos do ambiente uniforme e os do ambiente habitual, fornecendo orientação útil acerca do que pode ser modificado no ambiente do indivíduo para melhorar seu desempenho.

Comentários: Item correto como vimos anteriormente. A diferença entre a capacidade e o desempenho reflete a diferença entre os impactos do ambiente atual e os do ambiente uniforme, proporcionando assim uma orientação útil sobre o que pode ser feito no ambiente do indivíduo para melhorar seu desempenho.

Gabarito: Certo.

17. A CIF apresenta uma concepção biomédica essencialmente centrada no indivíduo portador de deficiência.

Comentários: Biopsicossocial!

Gabarito: Errado.

LISTA DE QUESTÕES

1. (ARES / RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL DA SAÚDE - UFC / 2019)

O fisioterapeuta foi chamado para realizar avaliação de um paciente seguindo os componentes da classificação internacional de funcionalidade, incapacidade e saúde (CIF). Na avaliação, obteve as seguintes informações: paciente do sexo masculino, fumante a mais de 50 anos, relatando dispneia e cansaço aos pequenos esforços. No raio X, verificou aumento dos espaços retroesternais, aumento do diâmetro transversal do tórax e presença de bolhas enfisematosas. Assinale o item que descreve os componentes da CIF pontuados na avaliação do paciente.

(A) funções e estrutura do corpo, atividades, fatores pessoais.

(B) funções e estrutura do corpo, lazer e meio ambiente.

(C) atividades, meio ambiente e fatores relacionais.

(D) atividades, lazer e meio ambiente.

2. IDECAN - PREF. BAEPENDI/MG - 2015

O fisioterapeuta é definido como um profissional dinâmico embasado em conhecimentos teóricos e científicos com extensa aplicação clínica na restauração, manutenção e promoção de uma ótima atividade física. A função do fisioterapeuta é diagnosticar e tratar disfunções de movimentos e aumentar suas habilidades físicas e funcionais. Prevenir a progressão da incapacidade, limitações funcionais e deficiências resultantes das doenças, desordens ou lesões. De acordo com o modelo da OMS-CIF (Organização Mundial de Saúde – Classificação Internacional de Funcionalidade), analise.

I. A classificação OMS-CIF enfatiza e valoriza o que o paciente pode fazer e não mais o que o paciente está incapacitado de fazer.

II. O mais importante na CIF é que a deficiência (alterações nas funções e estruturas do corpo) deve ser analisada em conjunto com as categorias de atividade e participação.

III. A atividade é definida como a execução da tarefa ou ação por um indivíduo, e a participação é o envolvimento em uma situação de vida.

IV. A OMS define função, de maneira geral, como o bom funcionamento do corpo dentro do ambiente necessário para conviver em sociedade.

Estão corretas as afirmativas

(A) I, II, III e IV.

(B) II e IV, apenas.

(C) II e III, apenas.

(D) I, III e IV, apenas.

3. MS CONCURSOS - PREFEITURA DE PIRAÚBA – MG - 2017

A CIF – *Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde* é uma classificação com múltiplas finalidades, elaborada para servir a várias disciplinas e setores diferentes. São objetivos específicos da CIF, exceto:

(A) Proporcionar uma base científica para a compreensão e o estudo dos determinantes da saúde, dos resultados e das condições relacionadas com a saúde.

(B) Estabelecer uma linguagem comum para a descrição da saúde e dos estados relacionados com a saúde, para melhorar a comunicação entre diferentes utilizadores, tais como, profissionais de saúde, investigadores, políticos e o público, exceto pessoas com incapacidades.

(C) Permitir a comparação de dados entre países, entre disciplinas relacionadas com os cuidados de saúde, entre serviços, e em diferentes momentos ao longo do tempo.

(D) Proporcionar um esquema de codificação para sistemas de informação de saúde.

4. BIO-RIO – IF/RJ - 2015

A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) é uma classificação hierarquizada e utiliza um sistema alfanumérico no qual as letras identificam os seguintes componentes da classificação:

(A) b - funções do corpo; s - estrutura do corpo; d - atividades e participação; e - fatores ambientais.

(B) b - fatores ambientais; s - funções do corpo; d - atividades e participação; e - estrutura do corpo.

(C) c - funções do corpo; e - estrutura do corpo; a - atividades e participação; f - fatores ambientais.

(D) fc - funções do corpo; ec - estrutura do corpo; ap - atividades e participação; fa - fatores ambientais.

(E) f - funções do corpo; e - estrutura do corpo; p - atividades e participação; a - fatores ambientais.

5. BIO-RIO – IF/RJ - 2015

A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) é um modelo de avaliação multidirecional, que conforme sua estrutura coloca a incapacidade como resultante da interação de vários fatores, sendo eles:

(A) contexto social, psicológico e ambiental.

(B) a disfunção, a limitação ou execução de atividades, a limitação da participação social e dos fatores ambientais.

(C) a limitação da participação social e dos fatores ambientais, produtos e tecnologia.

(D) atitudes, produtos e tecnologia, ambiente natural, apoio emocional.

(E) sistemas: nervoso, cardiovascular, musculoesquelético, respiratório, metabólico e endócrino.

6. BIO-RIO – IF/RJ - 2015

O código completo utilizado na Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) utiliza letras para codificar as categorias, seguidas por números para determinar o capítulo e níveis dentro destas categorias e ainda um qualificador que indica a magnitude do nível de doença. Para exemplificar, podemos dizer que para o componente função são utilizados os seguintes qualificadores:

(A) 0-nenhuma dificuldade; 1 - dificuldade ligeira; 2 - dificuldade moderada; 3 – dificuldade grave.

(B) 0-nenhuma lesão; 1- lesão leve; 2 - lesão moderada; 3 - lesão grave.

(C) 0 - nenhuma mudança na estrutura; 1- ausência total; 2 - ausência parcial; 3 - parte adicional.

(D) 0-não especificada; 1 - direita; 2 - esquerda; 3 - ambos os lados.

(E) 0-nenhuma deficiência; 1 - deficiência leve; 2 - deficiência moderada; 3 - deficiência grave.

7. VUNESP – HCFMUSP - 2015

A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde, conhecida como CIF, pertence à “família” das classificações internacionais desenvolvida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para a aplicação em vários aspectos da saúde.

I. O componente Corpo inclui duas classificações, uma para as funções dos sistemas orgânicos e outra para as estruturas do corpo.

II. O componente Atividades e Participação classificam os aspectos da funcionalidade, tanto na perspectiva individual como na social.

III. A funcionalidade e a incapacidade de uma pessoa são concebidas como uma interação dinâmica entre os estados de saúde (doenças, perturbações, lesões, traumas).

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s):

(A) I, apenas.

(B) I, II, apenas.

(C) I, II e III, apenas.

(D) I e III, apenas.

(E) III, apenas.

8. FCM – IF FARROUPILHA/RS - 2016

NÃO é considerado (a) como um dos conceitos integrantes da Classificação Internacional de Funcionalidade:

(A) Atividades.

(B) Deficiência.

(C) Participação

(D) Fatores ambientais.

(E) Funções e estruturas do corpo.

9. FCM – IF FARROUPILHA/RS - 2016

A Classificação Internacional de Funcionalidade evoluiu para um modelo diagnóstico que incorpora três dimensões:

(A) Biomédica, social e ambiental.

(B) Psicológica, física e ambiental.

(C) Psicológica, social e ambiental.

(D) Biomédica, psicológica e social.

(E) Psicológica, ambiental e biomédica.

10. CRSP – PMRJ - 2010

Ao avaliar um paciente tetraplégico com nível C5, o que poderia ser considerada, respectivamente, uma alteração de estrutura, de atividade e de participação de acordo com a CIF (Classificação Internacional de Funcionalidade)?

(A) Acidente vascular encefálico, hemiplegia, uso de adaptações para AVDs.

(B) Mielite transversa, dor neuropática, bexiga neurogênica.

(C) Hérnia de disco cervical, hemiplegia, dor neuropática.

(D) Lesão medular traumática, alteração da marcha, adaptação para o transporte.

11. IF-PE - 2016

A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde, conhecida como CIF, é um documento que foi regulamentado pela Organização Mundial da Saúde e tem por objetivo:

(A) classificar os estados de saúde com base numa estrutura etiológica, proporcionando um “diagnóstico” de doenças, perturbações ou outras condições de saúde.

(B) classificar as pessoas, descrevendo a situação de cada pessoa dentro de uma gama de domínios de saúde ou relacionados à saúde.

(C) agrupar, sistematicamente, os domínios de saúde e de doença de uma pessoa com uma determinada condição de saúde.

(D) permitir ao utilizador registar perfis úteis da funcionalidade, incapacidade e saúde dos indivíduos em um único domínio.

(E) proporcionar uma base científica para a compreensão e o estudo dos determinantes da saúde, dos resultados e das condições relacionadas à saúde.

12. UFPA - 2017

A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) descreve a funcionalidade e a incapacidade do indivíduo relacionada às condições de saúde. Neste sentido, os componentes de avaliação da CIF são:

(A) funções e estruturas do corpo, atividades, recreação, meio ambiente e fatores pessoais.

(B) funções e estruturas do corpo, atividades, participação, psicossocial e fatores relacionais.

(C) funções e estruturas do corpo, atividades físicas, lazer, meio ambiente e fatores pessoais.

(D) funções e estruturas do corpo, atividades laborais, participação, meio ambiente e fatores relacionais.

(E) funções e estruturas do corpo, atividade, participação, meio ambiente e fatores pessoais.

13. FUNCAB - SESACRE - 2013

A Classificação Internacional de Funcionalidades (CIF) é um documento regulamentado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), fruto de debates acerca das questões relacionadas à Saúde. Neste sentido, um de seus objetivos específicos se assenta na perspectiva de:

(A) socializar todas as produções científicas sobre as diversas doenças endêmicas, para que ações no âmbito da prevenção sejam elaboradas, diminuindo dessa forma as taxas de mortalidade mundial.

(B) compreender como o nível de pobreza está relacionado como aspectos do adoecimento dos idosos, que vem apresentando altíssimas taxas, a partir dos anos de 1990, nos países subdesenvolvidos

(C) divulgar os índices de mortalidade infantil para que os governos construam políticas de prevenção e invistam severamente nas políticas de prevenção e promoção à saúde.

(D) Classificar as doenças dos países subdesenvolvidos.

(E) proporcionar uma base científica para a compreensão e para o estudo dos determinantes da saúde, dos resultados e das condições relacionadas com a saúde e permitir a comparação de dados entre países, entre disciplinas relacionadas com os cuidados de saúde, entre serviços e em diferentes momentos ao longo do tempo.

14. CESPE - INSS (MODIFICADO) - 2008

A Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF), apesar de poder ser aplicada como uma excelente ferramenta clínica e de pesquisa, mostra-se inadequada na reabilitação profissional por não agregar as funções fisiológicas aos fatores ambientais.

CESPE- FUB - 2015

A Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF), publicada pela Organização Mundial da Saúde, vem despertando grande interesse em profissionais da área de saúde do trabalhador. A respeito desse assunto, julgue os itens subsecutivos.

15. A Classificação Internacional de Doenças–10 (CID–10) é um modelo dinâmico e, juntamente com as divisões da CIF — funcionalidade e fatores contextuais —, pode descrever qualquer estado de saúde ou de funcionalidade.

16. No contexto da CIF, observa-se uma lacuna entre capacidade e desempenho, a qual reflete a diferença entre os impactos do ambiente uniforme e os do ambiente habitual, fornecendo orientação útil acerca do que pode ser modificado no ambiente do indivíduo para melhorar seu desempenho.

17. A CIF apresenta uma concepção biomédica essencialmente centrada no indivíduo portador de deficiência.

GABARITO



1. A
2. A
3. B
4. A
5. B
6. C
7. C
8. B
9. D
10. D
11. D
12. E
13. E
14. E
15. ERRADO
16. CERTO
17. ERRADO

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1. 

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2. 

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3. 

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4. 

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5. 

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6. 

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7. 

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8. 

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.